

de aumento do funcionalismo, dizendo que tal medida já tem tarde, eis que os funcionários municipais, há dois anos não recebem nenhum aumento. Analizou então tanto, as disparidades que resultariam do aumento, trazendo no seu bôjo verdadeiras injustiças, pela maneira como está redigido o Anteprojeto, focalizando os autênticos funcionários e as professoras municipais. Finalmente falou o Ex. Walter Soares, falando também sobre a Mensagem do aumento, desejando que o mesmo atendesse a todos, mas teve conhecimento que a base recebeu a mesma Mensagem que no ano passado provocou emendas, vetos e rejeição de vetos, trazendo prejuízos aos funcionários, momento em que analisou as percentuais. Concluiu indagando se o V. Ex. aceita sugestão da Câmara sobre o assunto, apelando nesse sentido para a Presidência. Após várias esclarecimentos e considerações, concluiu a sua oração. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo marcada outra para o dia vinte. Do que, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Emmanuel Costa da Silva Presidente

[Assinatura]

Ata da 6ª Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Cabo-
Frio, realizada no dia 20 de abril 1916

Nos vinte dias do mês de abril de 1970, realizou-se a 6ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, presentes os Vereadores Euzenando Costa, Emigdio Gonçalves, Adnail Sôvoas, Otton de Santos, Hermes Araújo, Walter Soares, Antonio Teixeira e Manoel José de Carvalho. Havendo nº legal o Sr. Presidente declarou aberta a reunião autorizando a leitura da Ata que foi aprovada sem ressalva nem voto contra. Do Expediente constou a leitura de diversos ofícios de congratulações e Mensagem do Prefeito a favor da Unio. Fed. do Rio de Janeiro. Esgotado o expediente, usou da palavra o Vereador Emigdio elogiando a figura do extinto Dr. Bento Ribeiro Santos, grande benfeitor do 3º Distrito, pela passagem do 1º aniversário do seu falecimento, solicitou envio de ofício à família comunicando a lembrança da Câmara Municipal. Dizendo das dificuldades múltiplas porque vem passando o 3º Distrito, no que se relaciona com o setor de saúde, educação e segurança, justificou os requerimentos que estavam submetendo à aprovação do Pleno, após visita que realizou nesses locais, acompanhado de diversos pessoas, inclusive o ex-Secretário Paulo Feil. Com a palavra o Ver. Adnail Sôvoas, discorreu longamente sobre a Mensagem de aumento do funcionalismo municipal, afirmando que seria um contrasenso, um absurdo, mesmo um paradoxo o fato de colocar contra tal aumento, em sendo funcionários municipais, entretanto invocou a favor dos seus argumentos as mensagens

no mesmo sentido enviadas pelo Sr. Prefeito no ano passado, aprovada pela Câmara e vetada pelo Prefeito, cujo veto foi rejeitado, sendo homologada a Deliberação pela Presidência da Câmara e publicada no Diário Oficial, mas que o Prefeito se negou de cumprir até hoje, negando direito aos funcionários públicos municipais. Bomentou para os seus pares as razões do Veto e o parecer da Comissão que sugeriu a rejeição do mesmo, razão por que considerou a aprovação do anteprojeto na maneira como está redigido pelo Prefeito, além de fazer direitos adquiridos, laborando em manifesta injustiça, significa a total desmoralização da Câmara, no labor de rendição de capitulação e rendição de um legislativo já tão desacreditado. Concluiu dizendo que jamais votaria contra o funcionalismo, mas que, deixando o seu protesto, se retirava do plenário para não votar na mensagem, pois antes de atender orientações estranhas e pressões externas, atendia a sua (consciência digo) consciência. Colocada a matéria em discussão, encaminhou-a o Ver. Ottoni dos Santos analisando o anteprojeto, nos seus prós e contras, mas declarando-se favorável. Encaminhou o Ver. Walter Soares, dizendo que o Ver. Idhaul Dóreas estava coberto de razões, e considerava que a Câmara aqui perfeitamente dentro dos preceitos constitucionais no que se relaciona com o veto e que o Prefeito, não tendo recorrido à Justiça, tinha a obrigação de cumprir a Deliberação da Câmara, mas lamentou que os trabalhos da Câmara não são

divulgados. Em aparte o Ver. Adhail deu razão ao orador, mas justificou que este fato foi pouco proporcionalmente pelo próprio Prefeito que, durante 1968 e 1969, não remeteu à Câmara um centavo sequer, como que amordaçando o Poder Legislativo diante da opinião pública. Desseguindo nas suas considerações o Ver. Walter, declarou-se apesar de tudo, favorável a aprovação da matéria, apelando ao Ver. Adhail só votos a que não se afastasse do plenário, no que não foi atendido. Colocada a matéria em votação, foi a mesma aprovada, com a ausência do Ver. Adhail e nenhum voto contra. (1ª discussão). Colocada em 1ª discussão o projeto que concede afastamento à Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi encaminhada pelo Ver. Olme, dizendo que o projeto o empolgou, face a relevância para o Município, lamentou que não fosse dada a matéria a urgência necessária antes de sua remessa para a Câmara. Falou o Ver. Walter, elogiando o interesse demonstrado pelo Ver. Olme dos Santos e o trabalho intenso da Presidência no mesmo sentido, razão porque ele merecia mais um voto de confiança, pediu, pela urgência, fosse realizada nova reunião na mesma noite. O Ver. Adhail só votos, encaminhou, declarando-se inteiramente favorável, em face do alto interesse da matéria para o desenvolvimento cultural do nosso Município mas criticou a maneira como estava redigido o ante-projeto, que atribuía ao Prefeito a competência de conceder afastamentos, atribuição exclusiva da Câmara, além de considerar Deliberação

da Câmara, (além de considerar digo) como Decreto do Executivo, mas declarava-se favorável, em sabendo que o espírito ditatorial do Prefeito não admite que se modifique uma letra sequer de suas mensagens e que isto certamente haveria de prejudicar. Encaminhou o Ver. Antonio Teixeira, declarando ter estado com um Almirante e conversando sobre o assunto. Manifestou o seu grande interesse e disposto a resolver um assunto que atenderá a antigos objetivos do 4º Distrito e de todo o Município, citando do mesmo modo o Projeto Uchôa, que verá contribuir decisivamente para o desenvolvimento de Lagoa Triz. No mesmo sentido encaminhou o Ver. Manoel José de Carvalho, obrigando-se a romper o seu silêncio (em polgando digo) em polgado como estava pelo projeto da Universidade e do Plano Uchôa. Declarou-se favorável à sua aprovação. Colocada a matéria em votação foi a mesma aprovada por unanimidade. Foi colocada em discussão a mensagem solicitando autorização para a alteração do Plano de Urbanização da cidade, no local onde foi construído o novo - coes da bagôa e adjacências do Convento dos Anjos e Rua Jonas Garcia após encaminhamento pelo Ver. Adail Sotoca, falando sobre suas - mplicações com o Patrimônio Histórico e Museu Etnográfico, a quem deveria ser antes consultado, foi a matéria aprovada em 1ª discussão. Foram, em seguida, colocados em discussão, dois pedidos de créditos a favor de Rício Barnito de Lemos e Volza de Tal, que após esclarecimentos presta

dos pelo Ver. Adhail Sôvoas, foram aprovados em 1ª discussão. Em 1ª discussão, foram aprovados 16 processos de pedidos de Veremos em Apropriação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra, para logo em seguida. Do que para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus e feitos legais.

Apudando a Ata da 1ª Reunião Ordinária

Ata da 1ª Reunião Ordinária

Ata da 1ª Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Lago
Iruio, Realizada no dia 20 de a-
bril de 1970.

Nos 20 dias do mês de abril de 1970, realizou-se a 1ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Lago Iruio, presentes os Vereadores Esmendes - Costa, Emigdio Gonçalves, Adhail Sôvoas, Walter Soares, Otimé dos Santos, Manoel José de Barre-
lho, Antonio Veisreira e Hermes Araújo. Havendo no nº legal o Presidente abriu a reunião, declarou a sua finalidade, qual seja a aprovação, após discussão das matérias, de caráter de urgência, que se encontravam em pauta. Não houve leitura de Ata, nem expediente a ser lido. Colocado em 2ª discussão o Projeto Uchôa, que, após vários encaminhamentos sobre a sua importância para o nosso Município e solicitação do Ver. Adhail Sôvoas para que a 2ª discussão valesse como redação final, assim como os demais Projetos,